

DOCUMENTO ORIENTADOR DOS TEMAS GERADORES E PLANOS DE ESTUDO



PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO - MEPES
CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO - CFR
ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLA - EFAs

Documento Orientador dos Temas Geradores e Planos de Estudo

TEMAS GERADORES E PLANOS DE ESTUDO: ORIENTAÇÕES EFAS DO MEPES

Documento elaborado coletivamente no ano de 2025, objetivando orientar as escolhas dos Temas Geradores e Planos de Estudo das EFAs da rede Mepes. Participaram da elaboração deste documento: Gerência Pedagógica do Mepes, Centro de Formação e Reflexão, EFAs de: Alfredo Chaves, Belo Monte; Cachoeiro de Itapemirim; Castelo; Ibitirama; Jacyra de Paula Miniguite; Marilândia, Olivânia e Pinheiros, Rio Novo do Sul e São João do Garrafão.

Darcy Schaefer
Presidente do MEPES

Joel Duarte Benísio
Gerente Pedagógico

Felipe Junior Mauricio Pomuchenq
Coordenador do Centro de Formação e Reflexão

Grupo de trabalho de Escrita do Documento

Gisele Ávila de Souza
Joel Duarte Benísio
Weslen Vieira Cardozo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Souza, Gisele Ávila de
Documento orientador dos temas geradores e
planos de estudo [livro eletrônico] / Gisele Ávila
de Souza, Joel Duarte Benísio, Weslen Vieira Cardozo.
-- Piúma, ES : Centro de Formação e Reflexão, 2025.
PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-985981-2-9

1. Educação 2. Ensino integrado 3. Pedagogia
4. Planejamento educacional I. Benísio, Joel Duarte.
II. Cardozo, Weslen Vieira. III. Título.

25-301891.0

CDD-371.30281

Índices para catálogo sistemático:

1. Plano de estudos : Educação 371.30281

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. FUNDAMENTOS DO PLANO DE FORMAÇÃO	5
3. FORMAÇÃO EM CICLOS	7
3.2. Organização e funcionamento da Pedagogia Alternância nos Ciclos	8
3.2.1. Funcionamento da Pedagogia Da Alternância no I Ciclo	8
3.2.2. Funcionamento da Pedagogia da Alternância no II Ciclo	9
3.2.3. Funcionamento da Pedagogia da Alternância no III Ciclo.....	10
3.2.4. Funcionamento da Pedagogia da Alternância no IV Ciclo.....	11
3.2.5. Plano de Estudo (PE) e a Colocação em Comum (CC).....	11
4. TEMAS GERADORES E PLANOS DE ESTUDOS	13
4.1. Temas Geradores	13
4.2. Planos de Estudos	15
4.2.1. Etapas do Plano de Estudo	17
4.3. Escolha dos Temas Geradores e Planos de Estudos	20
4.4. Enfoque, abrangência e planejamento dos temas do P.E.	22
4.5. Objetivos Dos Temas Geradores Do Ensino Fundamental	23
4.6. Objetivos dos Temas Geradores do Ensino Médio Integrado	28
REFERÊNCIAS	36

1. INTRODUÇÃO

O presente documento resulta de um processo de debate e reflexão conjunta entre as Coordenações Pedagógicas das Escolas Famílias Agrícolas (EFA's) integradas ao Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES), com o objetivo de revisitar os Planos de Estudos contemplados no Plano de Curso do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

Inicialmente, a proposta consistia em organizar um conjunto de sugestões de Planos de Estudos, vinculados a cada Tema Gerador, de modo a possibilitar que cada EFA, em diálogo com estudantes e famílias, fizesse escolhas alinhadas à realidade local e regional, incorporando-as ao respectivo Plano de Formação.

Entretanto, no decorrer da elaboração deste documento, a partir do diagnóstico dos temas atualmente trabalhados pelas EFA's, constatou-se a existência de concepções distintas que orientam a formulação dos Temas Geradores, tanto no que diz respeito à sua abrangência e enfoque, quanto à metodologia de execução.

Diante disso, optou-se por apresentar um material que abranja os fundamentos do Plano de Formação, os ciclos previstos no Plano de Curso da Pedagogia da Alternância, as características do Plano de Estudo e da Colocação em cada fase desses ciclos, bem como os critérios de escolha, o enfoque e a abrangência dos Temas Geradores, seus respectivos objetivos e, por fim, indicações de Planos de Estudos relacionados a cada Tema Gerador.

2. FUNDAMENTOS DO PLANO DE FORMAÇÃO

A Pedagogia da Alternância com seu projeto educativo é organizada por meio de um Plano de Formação que se constitui como orientador das ações educativas da EFA. Assim, o Plano de Formação contém as finalidades e objetivos discutidos e definidos com base no contexto, Temas Geradores e temas dos Planos de Estudos baseados na realidade apontada por diagnósticos participativos, conteúdos curriculares trabalhados a partir dos temas da realidade e de forma interdisciplinar. (Benísio, 2023).

Dessa forma, o Plano de Formação quer materializar as questões do sentido da formação das EFA's, respondendo aos anseios do projeto de sociedade que se pretende alcançar, reverberando a opção teórica e metodológica, pela formação e emancipação humana, política e social.

No conjunto do percurso formativo, a organização geral (temas, conteúdos) é dada pelo Plano de Formação (Currículo) que representa a “orquestração” (Gimonet, 2007) do conjunto dos componentes das mediações da Pedagogia da Alternância. Assim, O Plano de Formação define os rumos do processo educativo das Escolas Famílias Agrícolas (EFA's).

Dessa forma, o Plano de Formação estrutura-se a partir da dinâmica da Pedagogia da Alternância, assegurando que a experiência de vida dos estudantes seja o elemento central na construção do conhecimento, integrando saberes escolares e realidades concretas.

Além disso, essa abordagem pedagógica promove uma aprendizagem significativa, conectando teoria e prática. Assim, fortalecendo a relação entre educação e realidade, valorizando a vivência como base essencial para o desenvolvimento integral dos alunos.

Nesse sentido, O Plano de Formação segue a dinâmica da Pedagogia da Alternância “garantindo a primazia da vida sobre a escola” na construção episteme de saberes com base na realidade, partindo da mesma, articulando aos conhecimentos históricos construídos pela humanidade.

A primazia da vida sobre a escola, não se trata de hierarquizar a experiência da vida em detrimento dos saberes construídos no cotidiano da sessão escolar, mas sim, de indicar que o ponto de partida e chegada, na constituição e relação dialógica de saberes, parte da realidade.

Dessa forma, no Plano de Formação é necessário garantir as atividades da sessão escolar e da sessão no meio sócio profissional numa perspectiva dialética; na sessão escolar, estudo-vivência-trabalho e na estadia trabalho-vivência-estudo. Tendo o trabalho assumindo o princípio educativo, reafirmando o caráter formativo do trabalho e da educação, como ação humanizadora por meio de todas as potencialidades do ser humano.

Para a pesquisa da realidade e da experiência, sua expressão e sua formalização existe uma mediação essencial: o “Plano de Estudo” da vida cotidiana (profissional, social, familiar, etc...). O Plano de Estudo oportuniza as observações, as pesquisas, as discussões e as reflexões dos sujeitos em diálogo com realidade, conjugando expressão oral, escrita e gráfica. É a mediação essencial para captar a cultura na qual vive o estudante, pegar-lhe os componentes, as riquezas, os limites para interpelar as práticas existentes, até mesmo as rotinas, o que em seguida, pode iniciar às vezes, graças às tomadas de consciência, mudanças e a busca pelo desenvolvimento. Não se trata de uma mera mediação de pesquisa monográfica, mas de uma mediação chave de investigação, de poder e de cultura se conseguirmos dar-lhe as dimensões que requer.

3. FORMAÇÃO EM CICLOS

3.1. Objetivos Dos Ciclos

O Documento Plano de Formação das EFA's – MEPES, elaborado em 2001, traz em linhas gerais, as seguintes concepções, sintetizados conforme os ciclos:

- No I Ciclo (6º Ano e 7º Ano) do Ensino Fundamental, a Pedagogia da Alternância vincula-se a vivência do meio mais próximo em que o estudante está situado. Nesta etapa, a idade tende a aproximar-se da pré-adolescência e puberdade, fase que se caracteriza mais pelo lúdico e está em processo de desenvolvimento do pensamento lógico;
- No II ciclo (8º Ano e 9º Ano) do Ensino Fundamental, a Pedagogia da Alternância situa as vivências de forma mais concreta, considerando que o estudante já adquiriu maior formação do pensamento lógico e por isso possui maior condição para observar e refletir e, está em busca de sua “formação pessoal” e definição profissional. Nesta etapa, o conhecimento se processa de forma mais específica em vista de sua vocação profissional;
- No III ciclo (1º e 2º ano) do Ensino Médio, a formação básica, articula-se com o processo produtivo e participação social, fortalecendo e auxiliando na confirmação da escolha profissional. Nesta fase, o jovem estudante se depara com uma sociedade complexa, dinâmica e contraditória, que o coloca diante de muitos desafios e dúvidas. Por isso, a formação contextualizada ajuda o jovem a compreender a complexidade do mundo atual e descobrir suas potencialidades;
- No IV ciclo (3º ano) do Ensino Médio, o jovem está na fase de inserção profissional, construindo saberes necessários a construção de seu projeto profissional, em vista de criar e trilhar o projeto de vida familiar ou comunitário, inserir-se no mundo de trabalho e/ou continuar os estudos.

As concepções e características da Pedagogia da Alternância (PA), podem ser apresentadas, conforme quadro a seguir (Tabela 1):

Tabela 1: Concepções e Características de cada Ciclo de Formação da PA

I Ciclo (6º e 7º Ano)	II Ciclo (8º e 9º Ano)	III Ciclo (1º e 2º Ano)	IV Ciclo (3º Ano)
Conhecimentos gerais e percepção da realidade, iniciação à responsabilidade e espírito coletivo.	Conhecimentos específico e visão crítica da realidade, estimulando para a vocação profissional	Conhecimentos científicos, ampliação da visão crítica das atividades econômicas, sociais e políticas de uma realidade geral	Exercitar as atividades profissionais ao nível de consciência organizativa e contextualizá-las cientificamente
Iniciação ao trabalho e ao senso de responsabilidade;	Orientação e escolha vocacional, integração ao mundo do trabalho	Confirmação de escolha profissional	Preparação de base profissional
Conhecimentos gerais;	Conhecimentos profissionais	Formação Básica Científica	Formação técnica científica
Mais meio familiar e comunitário do entorno familiar	Mais comunitário e regional	Mais regional	Empreendimento agropecuário e mundo do trabalho
Observar ..., descrever	... opinar ... sugerir	... Propor e integrar	...projetar ... planejar ... executar ... gerenciar

Fonte: Plano de Curso EFA's – MEPES, 2019

3.2. Organização e funcionamento da Pedagogia Alternância nos Ciclos

3.2.1. Funcionamento da Pedagogia Da Alternância no I Ciclo

No I ciclo (6º e 7º Ano) do Ensino Fundamental, o jovem acompanha e executa atividades familiares (iniciação do senso de responsabilidade), estuda a realidade através do Plano de Estudo, com a família e vizinhos, observa, acompanha e realiza pequenas entrevistas e atividades das disciplinas/área de conhecimento.

A EFA deve oferecer um ambiente familiar, onde o estudante possa se sentir seguro, através de um acompanhamento mais personalizado, onde se encontra a presença constante do monitor, transmitindo assim segurança e afetividade. Para isto, é preciso que os espaços físicos e pedagógicos deem condições para que ele possa exercer atividades lúdicas e de lazer (esportes, teatro, atividades em grupo, etc.).

É fundamental que a EFA proporcione as condições necessárias para que o estudante desempenhe suas atividades, exerça seu papel e desenvolva senso de responsabilidade, guiado pelos princípios de cooperação e solidariedade.

Além disso, a EFA deve incentivar a autonomia dos estudantes, promovendo um ambiente em que possam tomar iniciativas, enfrentar desafios e participar ativamente do próprio processo de aprendizagem. Dessa forma, contribui-se para a formação de sujeitos críticos, comprometidos com a formação pessoal e coletiva.

Nesse ciclo, os Temas Geradores são gerais e simples, conforme exemplo a seguir:

- 6º ano - Família, Alimentação e Saúde.
- 7º ano - Clima, Energia, Meios de Transporte e Comunicação.

3.2.2. Funcionamento da Pedagogia da Alternância no II Ciclo

A partir do 8º Ano do Ensino Fundamental, o estudante vai se envolvendo cada vez mais nas tarefas práticas, já pode assumir maior responsabilidade na família, “aplicando” novos conhecimentos, percebendo a relação entre trabalho e produção. O estudo da realidade se caracteriza em conhecer com maior profundidade as diferentes atividades socioeconômicas do meio rural regional.

Esse período pode ser ocupado em forma de pequenos “estágios”, orientados pelo Plano de Estudo e Folha de Observação, acontecendo no âmbito familiar, comunitário e regional.

Na sessão EFA, o estudante deve encontrar um ambiente que reflita a relação trabalho/produção numa dimensão maior de cooperação e organização, através das equipes de trabalho, esporte e outras tarefas.

A formação tem como base os estudos das atividades profissionais do seu meio sócio cultural, isto se dando através de uma metodologia própria, com colocações em comum, intervenções, visitas, etc.

É essencial que a EFA ofereça as condições adequadas para que o estudante desempenhe suas atividades, assumindo seu papel e desenvolvendo a responsabilidade, fundamentada como no I Ciclo nos valores de cooperação e solidariedade. Esse processo fortalece a formação integral do estudante, preparando-o para atuar de forma consciente e participativa em sua comunidade.

Além disso, a escola deve estimular a autonomia e o protagonismo dos estudantes, incentivando-os a tomar decisões, enfrentar desafios e contribuir ativamente para o próprio aprendizado. Dessa maneira, a EFA promove uma educação que valoriza a vivência, a coletividade e o compromisso social

Nesse ciclo, os Temas Geradores são mais específicos e, se baseiam e se orientam pelos aspectos sócio econômicos profissionais, com conhecimento das atividades produtivas da região e as ocupações no meio rural, conforme exemplo a seguir:

- 8º Ano - Reprodução, Culturas Agrícolas e Criações.
- 9º Ano - Culturas Agrícolas e Criações, Indústria Caseira, Comercialização dos Produtos e Subprodutos da Agricultura Familiar e Organizações Sociais.

3.2.3. Funcionamento da Pedagogia da Alternância no III Ciclo

Na sessão EFA, o ambiente deve propiciar meios que ajudem a buscar, utilizar e selecionar informações e conteúdos necessários e sua formação de modo crítico, criativo e consciente. Portanto, as atividades escolares devem proporcionar um clima de autonomia de participação direta. A EFA deve criar oportunidades diversificadas à nível de pesquisas, tecnológico, produção, organização, dentre outros. O ambiente físico da EFA deve respeitar os valores do campo a nível cultural e social.

Por meio da realização de atividades orientadas no Plano de Formação, o estudante desenvolve a autonomia na tomada de decisões para a resolução de problemas, fundamentando suas escolhas em conhecimentos. Esse processo ocorre de maneira integrada, tanto no âmbito da EFA quanto no contexto familiar e comunitário, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.

Além disso, essa abordagem pedagógica permite que o estudante aprimore sua análise crítica e de enfrentamento aos desafios reais, estimulando uma postura ativa e responsável. Dessa forma, a EFA contribui para a formação de saberes em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento sustentável e o compromisso social.

Nesse ciclo, é abordado seguintes Temas Geradores nas respectivas séries:

- 1º Ano - A Terra em que trabalhamos, A Função Social da Terra, A Alimentação.
- 2º Ano - A Saúde, A Reprodução.
-

3.2.4. Funcionamento da Pedagogia da Alternância no IV Ciclo

Nesse ciclo, o estudante está na fase de inserção profissional, construindo saberes necessários a construção do projeto profissional, em vista de inserir-se no mundo do trabalho, ou continuar os estudos. A alternância neste ciclo poderá ser flexível no tempo e espaço. O Plano de Formação deverá permitir que no meio sócio profissional, os estudantes realizem os estágios, fazendo pesquisas, experimentos e a experimentação de conhecimentos, na elaboração do projeto profissional.

Na sessão EFA, o estudante deve encontrar um ambiente que reflita uma relação de trabalho x produção, como processo sócio, econômico, político e tecnológico contextualizados, numa dimensão ampla (local, regional, nacional, internacional), por meio de trabalho em equipe e individual. Nesse ciclo, o jovem pode iniciar a responsabilidade de grupos de trabalho (monitorias).

Nesse ciclo, é abordado seguintes Temas Geradores nas respectivas séries:

- 3º Ano – O Clima e a Agropecuária; Diversificação Agropecuária e os Recursos naturais; Gestão da Propriedade Rural

3.2.5. Plano de Estudo (PE) e a Colocação em Comum (CC)

No tocante a Colocação em Comum e o Plano de Estudo, destacamos no quadro a seguir (Tabela 2), algumas observações a serem verificadas na organização e funcionamento da Pedagogia da Alternância, conforme os ciclos.

Tabela 2: Orientação para aplicação do PE e da CC

I CICLO	
Plano de Estudo	Colocação em Comum
- O Plano de Estudo deve ser mais descritivo e comparativo, com análises simples, restringindo-se ao ambiente familiar e circunvizinho. As perguntas devem ser curtas, concretas, estimulando as atividades de ilustrações. O estudante deve fazer essas perguntas observando, acompanhando e fazendo pequenas entrevistas e visitas. O aprofundamento deve acontecer além das aulas, através de cursos, pequenas	- Tem que aparecer a realidade do estudante como sujeito, que seja um momento no qual ele possa observar, fazer comparações e fazer pequenas análises (meio sócio profissional – EFA); - As dinâmicas da colocação em comum precisam estimular os aspectos lúdicos e participativos da colocação em comum, através de dramatizações, ilustrações, expressão oral, cartazes, etc;

experiências em casa e na escola, visitas, intervenções, em vista da preparação/motivação do estudante para pequenas atividades de retorno na vida familiar.	- A partir da colocação em comum, contextualizar as aulas com a fala dos estudantes, manuseio constante de objetos, adequando às aulas ao ambiente.
II CICLO	
Plano de Estudo	Colocação em Comum
- Deve oferecer subsídios para que no aprofundamento o estudante seja ajudado a refletir a relação trabalho e produção e as atividades/ocupações existentes no campo, para que, ao final do ciclo tenha condições favoráveis de perceber orientações para uma escolha posterior em sua vocação profissional.	- Como espaço de participação nas dinâmicas de preparação da apresentação e de análise e reflexão na colocação em comum; - O aprofundamento nas várias áreas e/ou disciplinas deverá levar em consideração as conclusões, inquietações, desafios levantados na colocação em comum, oferecendo as orientações e subsídios para pesquisas individuais e coletivas, em vista de possibilitar a formação integral.
III CICLO	
Plano de Estudo	Colocação em Comum
No PE, o estudante apresenta a atividade pesquisada, interpretando os problemas, os avanços e desafios para que as experiências e inovações tecnológicas possam ser aprofundadas e sistematizadas cientificamente.	A dinâmica da colocação em comum deve proporcionar ao estudante uma análise detalhada, precisa e objetiva. Tomar consciência dos desafios que a realidade oferece, para que os conhecimentos sejam sistematizados em atividades de retorno.
IV CICLO	
Plano de Estudo	Colocação em Comum
O PE nesse ciclo e no anterior, deve ser orientativo para os estágios e, ao mesmo tempo, conjugar temas que possibilitem a orientação e acompanhamento do Projeto Profissional do Jovem (PPJ)	A colocação em comum deve proporcionar aos jovens condições para que individualmente ou em grupo encontrem saídas, a nível prático e teórico para as situações, desafios e problemas gerados pela pesquisa, respeitando as particularidades das pesquisas.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Documento Plano de Formação, 2001.

4. TEMAS GERADORES E PLANOS DE ESTUDOS

4.1. Temas Geradores

Em consonância ao Plano de Curso das EFA's – MEPES, afirma-se que:

A Pedagogia da Alternância representa uma aprendizagem contínua na descontinuidade das atividades sócio pedagógicas, técnico-econômica e políticas que asseguram a construção dos saberes a partir de temas geradores, os quais permeiam a realidade social do educando, respeitando também a sua evolução psicossocial. A valorização do saber popular possibilita ao educando entender de forma crítica, sua realidade e buscar formas alternativas de enfrentar os desafios no sentido de superá-los (MEPES, 2019).

Assim, a Pedagogia da Alternância conjuga estudo, vivência e trabalho, sendo o trabalho (experiência sócio profissional), **a partir do Tema Gerador que se desdobra em Plano de Estudo**, o ponto de partida e chegada do processo formativo.

Paulo Freire, preocupado em conectar a realidade das pessoas com o processo educacional oferecido nas escolas, criou o método de alfabetização de adultos tendo as "palavras geradoras" como metodologia, conferindo-lhe o papel de "tema gerador" (Freire, 1985). A esse respeito, Reis (2006) afirma que o Tema Gerador é o ponto de partida para o processo de construção da descoberta, é o conjunto de fundamentos filosófico-políticos presentes na sua teoria do conhecimento e ação no mundo, ou seja, a educação libertadora.

A educação que visa à promoção dos saberes populares e associá-los aos saberes teóricos é sem dúvida uma educação incentivadora, pois trata-se de um ensino que aprimora os conhecimentos dos sujeitos. De acordo com Freire (2016, p.120)

Nosso papel não é falar ao povo sobre a nossa visão de mundo, ou tentar impô-lo a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa. Temos de estar convencidos de que a sua visão de mundo, que se manifesta nas várias formas de sua ação, reflete sua situação no mundo, em que se constitui. A ação educativa e política não pode prescindir do conhecimento crítico dessa situação, sob pena de se fazer "bancária" ou de pregar no deserto.

Percebe-se que as EFA's trabalharem com Temas Geradores significa uma oportunidade de inserir na dinâmica pedagógica a realidade sociocultural com as problemáticas ambientais e os interesses das famílias e comunidades rurais. Significa despertar e evidenciar por meio da interdisciplinaridade interesses mais específicos e voltados para a realidade daquelas pessoas, além daqueles que os estudantes manifestem interesse através de sua autonomia e criticidade, fortalecidos pelo sentimento de pertença. Esse sentimento, proporcionado pelos Temas Geradores e pela metodologia das EFA's,

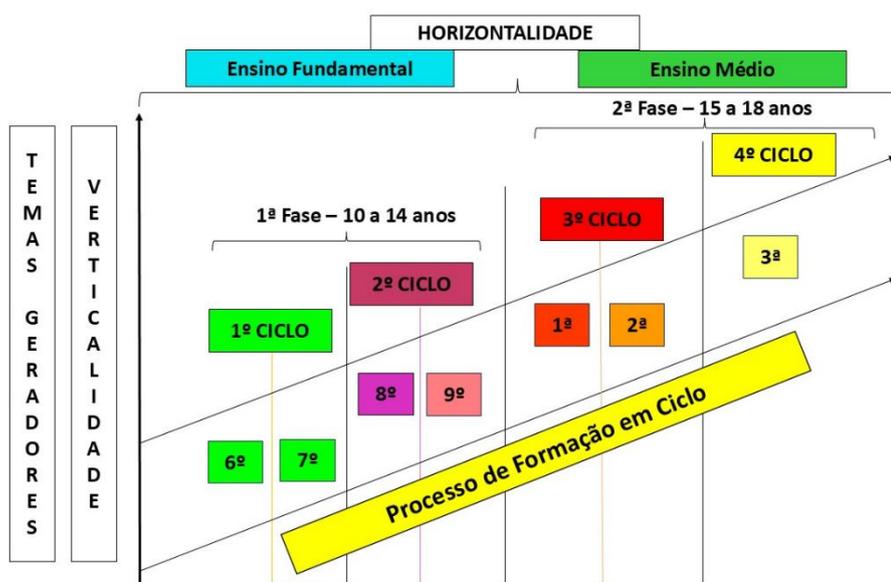
contribuem tanto para o trabalho da escola quanto para o da comunidade em que se realizam as atividades, pois, através de parcerias e mutirões, conseguem criar uma atmosfera de esforço despertado pela solidariedade e cooperação, proporcional aos conhecimentos que vão sendo paulatinamente e coletivamente construídos.

Os conteúdos abordados a partir de Temas Geradores, visando a interdisciplinaridade, abordando a princípio temas de caráter mais simples, para depois contemplar aspectos mais complexos da realidade e/ou vice versa.

Assim, os componentes curriculares convergem e se integram aos Temas Geradores de cada ano/série contribuem para consolidar a formação integral do estudante (Imagem 1), com a **organização dos Temas Geradores** seguindo a lógica da formação e compreensão dos fenômenos de acordo com as etapas do processo de formação e do perfil que se quer ao final da formação.

Destarte, o Tema Gerador se organiza como tema central que aglutina diversas atividades formativas, representando situações que emergem do diagnóstico, ou seja, situações de interesse e motivação das pessoas e da realidade de abrangência da EFA. Essas situações entram no programa da Escola e são ordenadas de acordo com os anos e ciclos, em forma de temas de Planos de Estudo, que desencadeiam o processo de formação dos estudantes.

Imagem 1: Processo de Formação em Ciclos



Fonte: Plano de Curso EFAs – MEPES, 2019; Adaptado pelos autores, 2025

4.2. Planos de Estudos

Na EFA, as mediações pedagógicas contribuem significativamente para a integração dos conhecimentos, sendo o plano de estudo e o tema gerador, a base para a promoção da integração, pois os conteúdos disciplinares são construídos com base no tema do PE e TG.

Assim, enquanto mediação da Pedagogia da Alternância, afirma-se que:

O Plano de Estudo é a mediação pedagógica que orienta toda a ação educativa na EFA, constituindo-se como princípio de sustentação de sua identidade, pois possibilita que os temas ligados ao contexto vivido pelo estudante se tornem o eixo central de sua aprendizagem, sendo, portanto, o canal de entrada da cultura popular para a EFA. (MEPES, 2018).

Portanto, o PE retroalimenta os encontros e diálogos com os saberes populares, revisitando as teorias e práticas inseridas nas vivências dos sujeitos no contexto da família, comunidade e território.

Dessa forma, nos espaços tempos formativos da EFA, o Plano de Estudo é o nexos integrador¹, numa visão unificadora e totalizante, entre a EFA o Meio Sócio Profissional. Nesse sentido, compõe-se de momentos próprios, indissociáveis, compenetrados por mediações específicas, favorecendo a associação entre estudo e trabalho, simbiose entre EFA e meio sócio profissional, a partir da realidade, que provocará novos desafios, novas interrogações que orientam o processo de formação integral.

Corroborando com essa perspectiva, no Regimento Comum das EFAs – MEPES (2022) afirma-se que, os programas de ensino dos componentes curriculares são organizados a partir de temas geradores e subtemas (Plano de Estudo) elaborados pelos/as respectivos/as monitores/as (professores/as, inseridos no Plano de Formação.

Dessa forma, O Plano de Estudo se estrutura na seguinte dinâmica: mobilização/investigação, problematização, conscientização/ação (Freire, 2011). Nesse sentido, o Plano de Estudo atinge/mobiliza diretamente:

¹ Segundo Benisio conforme publicado como Caderno Pedagógico pela Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) sob o título Plano de Estudo: Guia da Alternância – Nexos Integrador, o Plano de Estudo como Guia da Alternância é um nexos integrador da Pedagogia da Alternância e remete a dimensão das mediações e do engendramento do Plano de Estudo na dialética da ação-reflexão-ação, enquanto construção de conhecimento. O nexos integrador do Plano de Estudo corresponde a vinculação, relação, junção, encadeamento de momentos contínuos nos espaços-tempos da Escola Família Agrícola (EFA) e Meio Familiar Sócio Profissional, numa estreita conexão de atividades numa lógica coerente de percurso formativo iniciada com a pesquisa da realidade.

- Os Estudantes como protagonistas da investigação, da pesquisa e como agentes mobilizadores dentro da Alternância;
- A Família e outras entidades, entendidas como coletivos que vivenciam a realidade sócio/econômica do estudante e que se dispõem a dialogar sobre suas experiências de vida e de trabalho;
- O Educador/monitor como orientador da funcionalidade metodológica, estimula, acompanha e facilita o envolvimento do estudante como protagonista e assessora o processo de reflexão na dinâmica da práxis integrando o conhecimento vivencial com o conhecimento científico, promovendo uma relação autêntica entre a vida e a escola. (MEPES, 2018).

Dessa forma, o PE elaborado pelos estudantes, permite que a realidade seja o eixo central do processo formativo, no processo de problematização-reflexão da colocação em comum, possibilitando levantamento de questões para aprofundamento nas disciplinas/áreas de conhecimento.

Nesse sentido, o PE constitui a principal mediação da Pedagogia da Alternância, que possibilita analisar os vários aspectos da realidade do estudante, promovendo uma relação autêntica entre a vida e a escola. Através do Plano de Estudo as potencialidades da Pedagogia da Alternância se viabilizam, tornando-se um ato concreto de fonte de reflexão. O Plano de Estudo como Guia da Pedagogia da Alternância é o responsável de levar para a vida cotidiana as reflexões, as questões e as conclusões.

É o **Plano de Estudo**, que tem a função de fazer a investigação da realidade concreta, no nível do conhecimento experiencial numa relação dialógica com os saberes acumulados historicamente pela humanidade, com seu desdobramento nas abordagens dos conteúdos da demais mediações da Pedagogia da Alternância e disciplinas/áreas de conhecimento.

Dessa forma, o Plano de Estudo revela-se na identificação de problemas e situações concretas da realidade através de pesquisa participativa, na busca de promover proposições e intervenções sociais, culturais, ambientais, econômicas, dentre outras, que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Portanto, os temas dos Planos de Estudo garantem o enfoque dos Temas Geradores (TG), orientam o trabalho pedagógico e, estão apresentados em forma de títulos, uma vez que, para serem considerados temas, esses deveriam ser concretos. Exemplificando: o Tema: “A alimentação” remonta algo abstrato; enquanto o Tema: “Alimentação Humana” refere-se ao concreto, ao atual, logo é tema do Plano de Estudo. A princípio o estudante desenvolve temas mais simples ao cotidiano familiar, para depois caminhar em direção a temas mais complexos de caráter social, político, econômico, ...

4.2.1. Etapas do Plano de Estudo

Levando em conta a necessidade de aprofundamento acerca do Plano de Estudo foi realizado oficinas em cada EFA no sentido de revisitar e analisar as etapas/passos do Plano de Estudo, verificando as contradições e, possibilitando indicar as lacunas a serem trabalhadas para aprimorar a execução dessa mediação pedagógica.

Nesse sentido, após o estudo nas equipes das EFAs e colocação em comum das respectivas oficinas, inferiu-se as seguintes etapas a serem observadas:

1. Preparar o enfoque dos temas de estudos

- a) Conteúdo (o que estudar?);
- b) Motivação (a importância do tema);
- c) Hipótese (o problema);
- d) Abrangência (geografia e perfil).

2. Elaborar e preparar a motivação do Plano de Estudo

- a) Diálogo com coordenação pedagógica;
- b) Estar atento para outras sugestões da equipe.

3. Organização do ambiente

- a) Tematização do ambiente;
- b) Mudança de cenário com ornamentação de acordo com o tema;
- c) Símbolos que relacionam ao tema;
- d) Material concreto.

4. Preparar a conversa de motivação com a turma

- a) Dinâmica e recursos para retomar o enfoque (símbolos, texto poético, perguntas ...);
- b) Disposição dos estudantes em sala (círculos ou forma que possibilite maior participação);
- c) Perguntas e questões que provocam a curiosidade em relação, com base no enfoque;
- d) Ir revelando a Plano de Estudo aos poucos;

e) Previsão da colocação como suporte, parâmetro para o diálogo de construção das questões do PE;

f) Registro do monitor do diálogo e comparação com a previsão.

i) Objetivo:

(1) O estudante se motivar para pesquisar sobre a sua vida;

(2) Dizer o que sabe, mas chega um momento que não sabe e tem que perguntar.

5. Organizar os grupos para confeccionar o roteiro da pesquisa

a) Orientar os grupos para construção do roteiro da pesquisa;

b) Indicação de coordenação e relatoria dos grupos;

c) Grupos por região e/ou tema.

6. Elaboração do roteiro

a) Elaborar seguindo as etapas do método VER-JULGAR-AGIR (Ver etapas do Plano de Estudo);

b) Organizar o material necessário (cartaz, pincéis, fita adesiva, ...);

c) Roteiro contendo observações, entrevistas;

d) Observar a linguagem e os termos “tendenciosos”;

e) Fazer o “chapéu” em observância ao enfoque, apresentando o tema;

f) Lembrar da abrangência;

g) Inserir os dados institucionais, logo, nome da EFA e espaço para assinatura.

7. Síntese dos roteiros

a) Coletivamente em sala de aula;

b) Uma representação de cada grupo com o/a monitor/a, conforme ciclo/série;

c) Ilustrar (para garantir a motivação);

d) Diálogo e “crivo” com a coordenação pedagógica.

8. Entrega do roteiro

a) Entregar na primeira aula da sexta-feira;

b) Ler coletivamente, tirando as dúvidas;

c) Combinar a logística do ambiente para responder o PE (local, horários, postura ...);

- d) Ensaiar a entrevista (se necessário).

9. Responder o Plano de Estudo

- a) O estudante realiza a pesquisa do Plano de Estudo no meio familiar sócio comunitário;
- b) O estudante traz as respostas do questionário ou elabora a síntese individual preliminar (pré síntese), de acordo com o ciclo ou série.

10. Apreciação do Plano de Estudo

- a) Cada um socializa no coletivo da turma (abrangência, dificuldades, local, principais pontos/elementos...)
- b) O monitor confere os resultados e registra (avaliação)
- c) O monitor verifica e anota as falas significativas verificadas na apreciação individual
- d) Antecipadamente o monitor prepara os elementos que vai apreciar por blocos de questões

11. Pré-Síntese

- a) Antecipadamente o monitor prepara os recursos da pré-síntese (bloco de questões, tabelas, gráficos, mapas, croquis ...);
- b) Cada grupo (por região) ou por temas sintetiza as informações e extrai pontos de aprofundamento por blocos;
- c) Os grupos socializam a pré-síntese da pesquisa com o coletivo da turma (por blocos de temas ou por etapa/ passos da pesquisa, sendo que ao final de cada rodada, todos falaram sobre o mesmo assunto nas diferentes realidades em que vivem. Socializam então questões dos grupos, para pontos de aprofundamento;
- d) O monitor anota as questões e provoca novas problematizações.

12. Sistematização dos Pontos de Aprofundamento.

- a) Um grupo de estudantes (2 ou 3) e os monitores ficam responsáveis por estimular a problematização e registrar os pontos que precisam ser trabalhados em relação ao tema de estudo – preparação para o aprofundamento teórico-interdisciplinar;
- b) Construção do quadro preliminar de temas de aprofundamento, contendo questões-problematização, tematização, temas de estudo, disciplinas/áreas;

13. Síntese do Plano de Estudo

- a) Confeção da síntese geral do Plano de Estudo a ser feito pelos estudantes e monitores
- b) Entrega da síntese aos estudantes para compor o C.R;
- c) Fazer a leitura e análise para verificar outras questões problematizadoras para os pontos de aprofundamento.

14. Construção do Mapa Conceitual e/ou Modelo de Plano de Curso Orgânico - Socialização

- a) Responsável da turma socializa a síntese do Plano de Estudo na reunião de equipe e destaca-se os pontos a serem aprofundados pelas disciplinas e/ou áreas, trazendo a relação com o conteúdo, motivação, hipótese;
- b) A Equipe de monitores(as) faz a relação dos temas a serem aprofundados com os conteúdos previstos nas disciplinas/áreas, havendo necessidade, insere os temas complementares;
- c) Além dos conteúdos a serem trabalhados nas disciplinas e/ou áreas indica-se o aprofundamento necessário com as mediações pedagógicas (visitas e viagens de estudos, intervenções, ...).

15. Organização do Plano de Curso e Plano de Ensino

- a) Conteúdos das disciplinas/áreas, Intervenções, Visitas, Atividade de Retorno etc, para aprofundar as questões problematizadas no PE.

16. Planejamento coletivo das áreas

- a) Organização dos/as monitores/as por área para planejamento coletivo das intervenções a serem trabalhadas para aprofundar os as questões problematizadas no PE conforme cronograma semanal de acordo com a carga horária de Planejamento.

4.3. Escolha dos Temas Geradores e Planos de Estudos

Na Pedagogia da Alternância o primeiro ambiente é o familiar e a realidade onde se vive. (Chaves; Foschiera, 2014). Para isso, essa Pedagogia faz uso dos Temas

Geradores, pois é um dos mecanismos integradores entre a teoria e a prática, e o saber científico e popular.

A pedagogia da alternância, em sua práxis pretende-se uma educação libertadora. Isso ocorre, entre outros momentos, quando o instrumento “diálogo” é intencionalmente utilizado para a construção de novos conhecimentos, de uma nova realidade em que os educadores não são detentores do saber, nele há um processo de investigação continuada compartilhando com o educando. Os Temas Geradores são o elo para a prática desse diálogo; são eles que irão conduzir de forma emancipatória o processo de construção de conhecimentos dos educandos e das educandas, uma vez que é por meio dos temas que inicia-se, a investigação da realidade e a ela retorna na busca da superação de situações de opressão. (Cescon; Pretti; Moreira, 2005, p. 4)

Nesta perspectiva, infere-se que a prática pedagógica deve se tornar uma prática social, dialógica, consolidando-se como uma ação política de concretudes, a gerar e regenerar conhecimentos, refletindo em transformações e fortalecendo as identidades múltiplas constituídas e assumidas pelos sujeitos sociais presentes nos contextos de aprendizagem (Sousa, 2014).

Os Temas Geradores são situações que emergem do diagnóstico, ou seja, situações de interesse e motivação das pessoas e da realidade de abrangência das EFA. Essas situações entram no programa da escola e são ordenadas de acordo com os anos letivos, em forma de temas de Planos de Estudo, que desencadeiam o processo de formação dos educandos.

Desse modo, de acordo com Netto, Candido e Schinaider (2017, p.96) “[...] o trabalho pedagógico da Pedagogia da Alternância parte do levantamento de questões agrupadas em temas geradores, inspirado no Método Paulo Freire.”

Assim sendo, nas Escolas Famílias Agrícolas os Temas Geradores envolvem as questões do campo, as questões sociais e ambientais. O Tema Gerador é a motivação para a construção dos conhecimentos escolares. A própria organização dos Temas Geradores ao longo dos anos escolares reflete um processo de evolução que busca atender o perfil do ciclo da formação dos sujeitos.

Nesse sentido, apesar da Agroecologia estar indicado como Tema Gerador ou Plano de Estudo no presente documento, há uma compreensão e um processo de inserção da mesma, enquanto matriz formadora na formação integral do ser humano. Cabe, portanto, perguntar: quais vivências formativas dos sujeitos (estudantes, famílias e comunidades) estão contidas nos Temas Geradores e Planos de Estudos no contexto do Plano de Formação da EFA?

Ora, para a práxis agroecológica na escola da Pedagogia da Alternância em sua organização precisa atender: “o conhecimento da vida e suas relações com a natureza toda que está entre as necessidades formativas básicas” (Caldart, 2021, p. 06).

Nesse sentido, Caldart (*ibid*, 2021), enfatiza ainda a exigência de: “pensar a escola na relação com o seu entorno; organizar a escola toda como um ambiente educativo; desenvolver a cientificidade do conhecimento na relação entre teoria e prática e visando o todo dos fenômenos e das relações naturais e sociais”.

Dessa forma, a práxis agroecológica, amplia o horizonte da pesquisa e do trabalho, dando conta do princípio educativo, na superação da instrumentalização e da fragmentação do processo formativo, permanecendo em constante escuta da realidade e reconhecendo os saberes da vida e da formação humana em todas as suas dimensões,

4.4. Enfoque, abrangência e planejamento dos temas do P.E.

Na elaboração do Plano de Curso das EFA's, um momento importante é o Planejamento dos Temas, que consiste em delimitar o enfoque, dimensionar a abrangência, definir os pontos para a Colocação em Comum e prevê de acordo com os objetivos dos Temas Geradores os pontos para a avaliação comum.

O enfoque e abrangência do Plano de Estudo (Tabela 3) indicam o ponto de partida e de chegada, possibilitando o nível de aprofundamento dos conteúdos, buscando garantir o enfoque e abrangência das partes daquela situação de interesse e motivação que é necessário para transformar a realidade.

Assim, o enfoque deve ser constituído expressando o conteúdo da situação, desde os aspectos motivadores e situações hipóteses. E o conceito de abrangência refere-se ao espaço da pesquisa, pessoas envolvidas e suas características, o tempo e a quantidade de atividades; deverá constar o espaço que o tema vai atingir, a quantidade que vai ser trabalhada e a intensidade em cada série e ciclo.

Tabela 3: Organização do Planejamento do Plano de Estudos

PLANEJAMENTO DO PLANO DE ESTUDO				
Tema	Enfoque	Abrangência	Previsão para colocação em comum	Conclusões ou pontos para avaliação em comum

T E M A T I Z A N D O	<u>Conteúdo</u> O que é? Estudar o que? <u>Motivação</u> Para que estudar? (importância para nós) <u>Hipótese</u> Para que estudar o tema (situação que merece ser estudada)	Intensidade das pessoas, área geográfica, tempo gasto, de acordo com o ciclo	Assegurar os aspectos da hipótese para a construção da síntese. Com a hipótese asseguramos a problemática a ser estudada	O que o estudante deve responder após ter estudado esse tema. Verificar se o estudante atingiu a hipótese
---	--	--	---	--

Fonte: Plano de Curso EFAs – MEPES, 2019

4.5. Objetivos Dos Temas Geradores Do Ensino Fundamental

Os Temas Geradores, no contexto da Pedagogia da Alternância, constituem-se como eixos estruturantes do processo formativo, orientando a seleção e a organização dos conteúdos trabalhados nas escolas famílias agrícolas. no ensino fundamental, esses temas têm como finalidade aproximar a realidade vivida pelos estudantes do conhecimento escolar, possibilitando que a aprendizagem se desenvolva de maneira contextualizada, interdisciplinar e significativa.

Os objetivos dos Temas Geradores estão centrados em promover a compreensão crítica do meio em que o estudante vive, incentivando a valorização da cultura local, a preservação ambiental, a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da identidade individual e coletiva. por meio deles, busca-se estimular a capacidade de observação, análise e intervenção, articulando teoria e prática para que o educando se perceba como protagonista de sua formação e agente transformador de sua comunidade.

As indicações dos temas de Planos de Estudo detalham e operacionalizam esses objetivos, apresentando recortes concretos e específicos para cada série ou ciclo. enquanto o tema gerador aborda questões mais amplas e integradoras — como família, alimentação, saúde, clima, energia, meios de transporte, produção agrícola e organização social —, os Planos de Estudo direcionam o olhar do estudante para aspectos objetivos e aplicáveis dessa temática, permitindo aprofundamentos de acordo com a faixa etária, a maturidade intelectual e a realidade local.

Assim, os Temas Geradores e seus respectivos Planos de Estudo no Ensino

Fundamental cumprem o papel de conectar os saberes escolares às experiências cotidianas (Tabela 4), possibilitando uma formação integral que desenvolve competências cognitivas, socioemocionais e práticas. trata-se de um processo que valoriza a participação ativa do estudante, o diálogo com a família e a comunidade, e a construção de conhecimentos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

Tabela 4: Objetivos Dos Temas Geradores E Indicações Dos Temas De Planos De Estudo Do Ensino Fundamental

6º ANO		
TEMA GERADOR	OBJETIVOS	PLANOS DE ESTUDOS
A FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"> - Resgatar a história da família, sua origem e tradições; - Refletir a estrutura familiar atual, compreendendo a responsabilidade de cada membro e a importância da participação dos membros nas atividades desenvolvidas pela família; - Compreender as condições de moradia das famílias; - Compreender a utilização da terra e sua forma de mantê-la produzindo; - Conhecer os fatores que influenciam na sustentabilidade e na qualidade de vida do/a agricultor/a 	<ul style="list-style-type: none"> - A nossa família; - A casa, costumes e tradições; - As pessoas com quem moramos.
A ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar de forma orgânica o tema alimentação, em vista de levar o jovem a entender como esse fenômeno co-envolve de forma global todos os seres vivos: homens, plantas e animais, entendendo o meio ambiente de forma científica para que ele possa readquirir seus equilíbrios ecológicos, tão necessários para o bem estar da comunidade; - Compreender a alimentação como fator indispensável a sobrevivência dos seres vivos. - Valorizar a importância da alimentação natural e equilibrada e a contribuição dos povos na cultura alimentar. - Refletir e perceber formas alternativas de produzir alimentos, enfim, verificar como a forma no Brasil e no Mundo é mais uma questão econômica-política que técnico-cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - A terra que nos alimenta; - A horta e a nossa alimentação; - A nossa alimentação; - Alimentação humana e dos animais

A SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a partir do cotidiano, as relações existentes entre saúde, alimentação e meio ambiente em vários níveis (social, biofísico, político, econômico e agrícola), em vista de refletir sobre as contradições de nossa sociedade; - Refletir as contradições existentes nas formas convencional e alternativa de prevenir e controlar os problemas de saúde, tanto no ser humano, nas plantas e animais; - Relacionar a dimensão da saúde do ser humano, animais e plantas valorizando o conhecimento popular do agricultor. 	<ul style="list-style-type: none"> - A saúde familiar; - A nossa saúde; - A saúde humana; - Saúde, uso dos remédios e o meio ambiente.
----------------	---	--

7º ANO		
TEMA GERADOR	OBJETIVOS	PLANOS DE ESTUDOS
O CLIMA	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância do clima na economia familiar e atividades do campo; - Perceber de que modo o clima interfere na vida do ser humano (vice-versa) e do ambiente, fornecendo pistas de ação concreta (ver-julgar-agir); - Reconhecer a importância da água para os seres vivos; - Compreender as formas de poluição ambiental, seus danos, bem como as estratégias de minimizá-la. 	<ul style="list-style-type: none"> - O clima de nossa região; - O uso da água em nossa comunidade; - O clima, o trabalho e utilização da água; - A influência do clima em nossa região.
ENERGIA	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os vários tipos de energia; - Despertar para uma melhor e maior utilização das fontes de energia naturais; - Reconhecer a viabilidade econômica das fontes de energia alternativas; - Valorizar a cultura e os conhecimentos técnicos esquecidos, em relação às fontes de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> - As fontes de energia na família e comunidade;
MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o desenvolvimento da comunidade e a influência que os meios de comunicação exercem sobre ela; - Perceber os problemas de transporte na região, buscando as melhores formas de solucioná-los; - Contabilizar os custos com o transporte e comunicação na família no período de um mês; 	<ul style="list-style-type: none"> - Os meios de transporte e comunicação na comunidade; - Os meios de comunicação na comunidade; - Os meios de transporte na comunidade.

	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar dados referentes ao desenvolvimento sócio, político e econômico da região e as influências que os meios de transporte e comunicação tiveram sobre a mesma. - Conhecer os diversos tipos e formas de funcionamento dos meios de transporte e comunicação e como eles auxiliam no desenvolvimento do meio rural. - Definir, analisar e refletir sobre os meios de comunicação de massa. 	
--	--	--

8º ANO		
TEMA GERADOR	OBJETIVOS	PLANOS DE ESTUDOS
A REPRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender como o fenômeno da reprodução envolve demandas políticas e tecnológicas, em torno da sociedade; - A reprodução como a alimentação é um fenômeno básico de todos os seres vivos. Esse fenômeno natural e sociocultural “regula” muitos aspectos da vida das plantas, dos animais e dos homens; - Contribuir para que o estudante entenda a função de reprodução, os métodos e os fatores políticos, éticos e religiosos que envolvem o processo; - Contribuir para que os estudantes tomem conhecimento do seu corpo e a sexualidade; - Conhecer os processos de reprodução; - Orientar para o discernimento de sua relação com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reprodução dos animais; - A reprodução das plantas e dos animais; - A reprodução das plantas e das criações; - A reprodução humana; - A população da nossa comunidade; - Planejamento familiar.
CULTURAS AGRÍCOLAS E CRIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a forma orgânica de produzir, em vista de levar o jovem a entender como isso envolve todos os seres vivos: ser humano, plantas e animais, entendendo o meio ambiente de forma científica para que ele possa readquirir seus equilíbrios ecológicos, tão necessários para o bem estar de toda a comunidade mundial; - Relacionar as culturas agrícolas da região, destacando os fatores de subsistência e comércio e, principalmente, a viabilidade econômica e social que direta ou indiretamente interfere na vida do campo; - Refletir e perceber formas alternativas de produzir alimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> - As culturas agrícolas de nossa região; - As culturas agrícolas anuais; - As culturas agrícolas perenes; - As criações de nossa região; - As criações de pequeno e médio e grande porte da região.

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as diversas técnicas de produção, sempre levando em consideração a qualidade do meio ambiente; - Refletir e perceber formas alternativas de produzir alimentos. - Conhecer as diversas técnicas de criação, sempre levando em consideração o bem estar animal e a qualidade do meio ambiente. - Respeitar as diferenças de cada criação para melhor aproveitamento de cada espécie e raça; - Conhecer a importância da atividade para a família, comunidade e região tendo em vista a viabilidade e diversificação das atividades em sua propriedade; - Buscar melhores técnicas de manejo, alimentação e raça. 	
--	---	--

9º ANO		
TEMA GERADOR	OBJETIVOS	PLANOS DE ESTUDOS
A INDÚSTRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a diversificação agropecuária como meio de motivar a agricultura camponesa, sempre levando em consideração as potencialidades da região. - Analisar os problemas econômicos, sociais e ambientais da monocultura; - Estudar as funções que a diversidade de atividades agropecuárias exerce na sociedade, bem como na interação dos elementos do meio ecológico; - Analisar as relações de trabalho, a evolução das técnicas e a sustentabilidade da agricultura camponesa, tendo em vista a soberania e qualidade alimentar em nível local, regional, nacional e internacional; - Estimular a diversificação nos estabelecimentos camponeses ampliando a renda econômica dos agricultores; - Analisar os avanços técnico-científicos, no sentido de formar jovens camponeses críticos e conscientes dos diversos riscos que este modelo pode representar para a agricultura camponesa; - Despertar na realidade agropecuária da região a visão agroturística, como opção e alternativa viável para o campo no 	<ul style="list-style-type: none"> - As formas de industrialização no meio rural; - A indústria caseira;

	<p>âmbito ecológico, social, político e econômico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar a importância da indústria caseira como alternativa econômica da família do meio rural; - Saber utilizar as formas de industrialização rural para aproveitamento da matéria prima. 	
O COMÉRCIO	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os diversos produtos que atendem as necessidades da família; - Contabilizar os diversos investimentos dos produtos agropecuários; - Identificar os principais problemas na comercialização dos produtos agropecuários; - Conhecer os princípios de mercado e os agentes envolvidos na comercialização e o seu funcionamento (lei da oferta e da procura). 	<ul style="list-style-type: none"> - A comercialização dos produtos agropecuários; - A comercialização dos produtos e subprodutos da agricultura familiar.
AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E GOVERNAMENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da Organização Rural como fator de sustentabilidade da produtividade agrícola, conhecendo as teorias da gerência; - Identificar as Organizações Rurais no processo produtivo e proporcionar o conhecimento básico dos elementos da ciência na administração que contribui para a sustentabilidade da agricultura camponesa; - Conhecer as formas e estratégias de organização, importantes para o meio rural; - Estimular o desenvolvimento e inserção dos trabalhos comunitários e cooperativos; - Desenvolver o espírito de liderança; 	<ul style="list-style-type: none"> - As organizações sociais na região;

Fonte: Plano de Formação das EFA's adaptado pelos autores, 2025

4.6. Objetivos dos Temas Geradores do Ensino Médio Integrado

Na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, os Temas Geradores assumem papel estratégico na articulação entre a formação geral e a formação técnica, proporcionando ao estudante uma compreensão ampliada das relações entre

conhecimento científico, prática profissional e realidade sociocultural. Inspirados nos princípios da Pedagogia da Alternância, esses temas buscam integrar teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências que respondam às demandas do mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, fortaleçam a cidadania crítica e a participação social.

Os objetivos dos Temas Geradores nesse nível de ensino incluem: possibilitar ao estudante o domínio de saberes técnicos e científicos relacionados à sua área de formação; compreender os fenômenos sociais, econômicos, ambientais e políticos que influenciam sua prática profissional; e desenvolver uma postura investigativa, capaz de identificar problemas e propor soluções inovadoras e sustentáveis. Tais objetivos também valorizam a identidade cultural, a preservação ambiental e o fortalecimento da economia solidária e da agricultura familiar, sempre considerando a vocação e as potencialidades regionais.

As indicações dos Temas de Planos de Estudo especificam e operacionalizam cada Tema Gerador, definindo recortes concretos que orientam as atividades pedagógicas e práticas. Esses planos incluem, por exemplo, estudos sobre o uso e a função social da terra, alimentação e nutrição, saúde humana, animal e vegetal, reprodução, clima e energia, diversificação agropecuária, gestão da propriedade rural, organização social e políticas públicas para o campo. Cada Plano de Estudo é elaborado de modo a promover investigações contextualizadas, experimentações técnicas, visitas de campo, análises críticas e atividades de retorno que aproximem o estudante das realidades e desafios de sua profissão e de sua comunidade.

Dessa forma, os Temas Geradores e os Planos de Estudo, na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, consolidam-se como instrumentos pedagógicos capazes de alinhar a formação acadêmica às necessidades concretas do meio socioprofissional, garantindo que o processo educativo contribua tanto para o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante quanto para o avanço coletivo de sua comunidade e região (Tabela 5).

Tabela 5: Objetivos dos Temas Geradores e Indicações dos Temas de Planos de Estudo da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio

1º ANO		
TEMA GERADOR	OBJETIVOS	PLANOS DE ESTUDOS
	- Conhecer o solo, sua estrutura física, química e biológicas e sua origem. Compreensão do termo solo, tipos de solo de acordo com a topografia, características	- O uso, distribuição e legislação da terra;

<p>A TERRA EM QUE TRABALHAMOS</p> <p>ou</p> <p>A FUNÇÃO SOCIAL DA TERRA</p>	<p>físicas (cor, textura, porosidade, umidade, diferenças, entre solos); Interferência do homem, degradação do solo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância da terra como fonte de vida e necessidade de sua preservação, como meio de sustentabilidade da família, comunidade e humanidade. - A importância econômica e social da terra para a sustentação da agricultura familiar. • Refletir, com os estudantes e as famílias, sobre os graves conflitos, as contradições no uso e divisão da terra no Espírito Santo, Brasil, América e Mundo; • Ver como a questão fundiária do Brasil representa um empecilho para que haja um equilibrado desenvolvimento socioeconômico, político e técnico-agroecológico; • Analisar de forma interdisciplinar o tema, tendo em vista que o estudante deve chegar a entender os problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais que acontecem no seu meio, que estão, na maioria interligados e que as questões técnicas, desenvolvimento até hoje, não são isentas de conteúdos ideológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O uso do solo e a preservação ambiental; - Uso e aproveitamento do solo; - Distribuição, legislação e uso da terra; - Distribuição e o Uso da Terra.
<p>A ALIMENTAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de nutrição de plantas identificando as necessidades nutricionais e elementos essenciais da nutrição e fontes; manejar as culturas visando os equilíbrios nutricionais e sustentáveis da planta e do solo. - Conhecer os elementos necessários da alimentação dos animais, o processo digestivo e o manejo alimentar de acordo com a finalidade de cada criação. Identificar a deficiência nutricional dos animais buscando evita-las ou soluções. - Conhecer os princípios básicos de uma dieta equilibrada relacionando com os hábitos alimentares, aspectos religiosos e históricos. - Entender os processos digestivos e de excreção do corpo humano. * Analisar de forma orgânica o tema alimentação, em vista de levar o jovem a entender como esse fenômeno co-envolve de forma global todos os seres vivos: 	<ul style="list-style-type: none"> - A Alimentação das Plantas. - Nutrição das Plantas; - A Alimentação dos Animais; - Nutrição dos animais; - Alimentação das plantas e dos animais; - Nutrição vegetal e animal; - A Alimentação Humana;

	<p>homens, plantas e animais, entendendo o meio ambiente de forma científica para que ele possa readquirir seus equilíbrios ecológicos, tão necessários para o bem estar de toda a comunidade mundial;</p> <p>* Refletir e perceber formas alternativas de produzir alimentos, enfim, ver como a fome no Brasil e no Mundo é mais uma questão econômica-política que técnica-cultural.</p>	
--	--	--

2ºANO		
TEMA GERADOR	OBJETIVOS	PLANOS DE ESTUDOS
A SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais pragas e doenças e medidas de manejo integrado nas culturas anuais e perenes da região. - Conhecer as principais pragas e doenças que mais atacam os animais de pequeno, médio e grande porte da região; compreender a importância do controle homeopático e biológicos de pragas e doenças. - Compreender a amplitude do conceito de saúde. - Entender a importância de uma boa saúde e medidas preventivas de evitar algumas doenças (higiene, alimentos saudáveis, água, bem estar). • Analisar a partir do cotidiano, as relações existentes entre saúde, alimentação e meio ambiente em vários níveis (social, biofísico, político, econômico e agrícola), em vista de refletir sobre as contradições de nossa sociedade. • Refletir as contradições existentes nas formas convencional e alternativa de prevenir e controlar os problemas de saúde, tanto no ser humano, nas plantas e animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Saúde das Plantas; - A Saúde dos Animais; - A Saúde Humana; - A Saúde das Plantas e dos Animais; - Sanidade vegetal e animal; - A Saúde humana.
A REPRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e manejar os processos de reprodução das principais plantas da região; reconhecer a importância da melhoria da genética feita pelos agricultores; banco de sementes. - Reconhecer métodos de reprodução dos animais; manejar as técnicas de reprodução dos animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Reprodução das Plantas; - A Reprodução dos Animais; - A Reprodução das plantas e dos animais;

	<p>- Entender a sexualidade humana como algo natural e inerente ao ser humano; conhecer o mecanismo da reprodução humana e o planejamento familiar visando a estrutura da família (social e econômica).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender como o fenômeno da reprodução envolve demandas políticas e tecnológicas, tanto em torno da sociedade humana como na produção agropecuária. • A reprodução como a alimentação é um fenômeno básico de todos os seres vivos. Esse fenômeno natural e sociocultural “regula” muitos aspectos da vida das plantas, dos animais e dos seres humanos... 	<p>- Reprodução vegetal e animal; - A Reprodução Humana.</p>
--	--	--

3º ANO		
TEMA GERADOR	OBJETIVOS	PLANOS DE ESTUDOS
<p>O CLIMA</p> <p>CLIMA, ENERGIA E DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA</p> <p>CLIMA E ENERGIA</p> <p>O CLIMA E A AGROPECUÁRIA</p>	<p>- Conhecer a importância da água em relação a quantidade e qualidade para a região, município e mundo; identificar e reconhecer a importância dos recursos hídricos para o desenvolvimento das atividades rurais e para a manutenção da vida.</p> <p>- Conhecer e relacionar os fatores climáticos e as suas influências nos seres vivos;</p> <p>- Diferenciar e compreender os tipos de energia; compreender a importância das fontes energéticas renováveis e não renováveis de nossas comunidades e suas aplicações nas atividades rurais; Impacto dessas para a sociedade.</p>	<p>- O Clima, os Seres Vivos e os Fatores Energéticos; - A influência do clima e da energia nas atividades agropecuárias; - A influência do clima nas atividades agropecuárias.</p>

<p style="text-align: center;">DIVERSIFICAÇÃO AGROPECUÁRIA E OS RECURSOS NATURAIS</p>	<p>DIVERSIFICAÇÃO AGROPECUÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os planos necessários para transição de uma propriedade convencional para diversificada, observando as condições necessárias para que isso aconteça; • Conhecer as técnicas que podem ser aplicadas nesse sistema. • Conhecer técnicas agroecológicas utilizadas na agricultura familiar. • Observar o grau de diversificação da propriedade; organizar uma propriedade para que seja diversificada; formas de comercialização; canais de comercialização; demanda e oferta; selos de inscrição; legislação; marketing. • Conhecer e entender as formas de industrialização dos produtos rurais bem como leis vigentes para agroindústrias. <p>TURISMO RURAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as potencialidades turísticas da região, bem como conhecer as formas de turismo rural. • Analisar as formas de turismo rural bem como os tipos e as técnicas utilizadas no processamento da agroindústria e a integração dessas atividades. • Desenvolver o turismo rural de forma que as atividades sejam planejadas de forma sustentável e integradas de acordo com as potencialidades locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação agropecuária; -Diversificação agropecuária e Agroecologia; - Diversificação da Propriedade e Agroecologia
<p style="text-align: center;">GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL</p>	<p>ADMINISTRAÇÃO RURAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de planejamento aplicáveis no estabelecimento agropecuário, destacando as possibilidades de inserção da agroindústria familiar, otimizando a geração de renda. • Identificar os tipos de organizações rurais e as suas formas 	<ul style="list-style-type: none"> - Administração da propriedade rural e das atividades não agrícolas; - As organizações rurais; - Atividades Agrícolas e Não Agrícolas;

	<p>de atuação bem como seu papel no desenvolvimento local.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e entender como uma propriedade é administrada. Identificar a participação da família na administração da propriedade; • Observar e entender as inúmeras atividades no meio rural que não são essencialmente agrícolas, impulsionando a economia local. 	<p>- Diversificação da Propriedade e Comercialização Agrícola.</p>
	<p>ORGANIZAÇÃO SOCIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar e compreender associativismo e cooperativismo e as principais etapas de constituição dos mesmos; • Compreender o termo políticas públicas; identificar e conhecer as políticas públicas para o campo (agricultor, mulher, jovens etc...); • Conhecer as principais formas de organização social e políticas públicas voltadas à agricultura familiar; • Compreender as etapas para o acesso as principais políticas públicas voltadas à agricultura familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizações Sociais e Políticas Públicas; - Organizações Sociais e Políticas Públicas Rurais

Fonte: Plano de Formação das EFA's adaptado pelos autores, 2025

A construção e a materialização dos Temas Geradores e de seus respectivos Planos de Estudo, tanto no Ensino Fundamental quanto na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, reafirmam o compromisso das Escolas Famílias Agrícolas com uma educação contextualizada, significativa e transformadora. Esses instrumentos pedagógicos não apenas organizam o trabalho escolar, mas também asseguram que o conhecimento esteja intimamente ligado à realidade concreta dos estudantes, fortalecendo o diálogo entre saberes científicos e saberes populares.

Ao proporcionar uma formação que integra teoria e prática, o estudo e a vivência, a Pedagogia da Alternância garante que o processo educativo ultrapasse os limites da sala de aula, alcançando o ambiente familiar, comunitário e profissional. Essa dinâmica

contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, técnicas, socioemocionais e éticas, essenciais para que os estudantes se tornem cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a justiça social.

Assim, a intencionalidade pedagógica dos Temas Geradores e dos Planos de Estudo vai além da simples transmissão de conteúdos: busca despertar no estudante o protagonismo, a capacidade de análise e intervenção, e o sentido de pertencimento à sua comunidade e território. Ao valorizar a cultura local, respeitar a diversidade e fomentar a cooperação, fortalece-se não apenas a formação individual, mas também a construção coletiva de um projeto de sociedade mais justo, solidário e inclusivo.

REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli. **Agroecologia nas Escolas de Educação Básica**. Exposição feita no Curso de Formação em Agroecologia – Turma III – Educação, organizado pelo MST/MG, em 23 de abril de 2021. Material em meio digital.

CESCON, Maria Inês; PRETTI, Eliene Cássia Santos; MOREIRA, Flavio. **Tema Gerador e Pedagogia da Alternância: uma abordagem sócio-histórica**. In: III Simpósio Nacional de Geografia Agrária, II Simpósio Internacional de Geografia Agrária Ariovaldo Umbelino de Oliveira. Presidente Prudente, 2005.

CHAVES, Kênia Matos da Silva; FOSCHIERA, Atamis Antonio. **Práticas de Educação do Campo no Brasil: Escola Família Agrícola, casa familiar rural e escola intinerante**. Revista Pegada, v. 15, n. 2, dez/2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 62. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

BENÍSIO, Joel Duarte. **Currículo da Escola Família Agrícola: entre o programa oficial e o plano de estudo**. 163 f. Dissertação. Mestrado profissional em Educação do Campo. PPGEducampo, Centro de Formação de Professores – CFP. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. UFRB, Amargosa, 2023.

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO (MEPES). **Documento Plano de Estudo**.1989. Material datilografado.

_____, **Documento Plano de Estudo** – Método Pedagógico das Escolas Famílias Agrícolas, 1995. Material datilografado.

_____, **Documento Plano de Curso das EFAs MEPES**, 2019. Material em meio digital.

_____, **Regimento Comum das EFAs MEPES, 2022**. Material em meio digital.

_____, **Mediações da Pedagogia da Alternância, 2018** In: Benisio, Joel Duarte. Documento Pedagógico. Material em meio digital. Piúma, Espírito Santo, Brasil.

NETTO, Daiane; CANDIDO, João Ernesto Pelissari; SCHINAIDER, Alessandra Daiana. Educação do Campo e desenvolvimento sustentável: a contribuição das Escolas Família Agrícola. **Revista Orbis Latina**, Foz do Iguaçu, Paraná, v.7, n.2, p. 92-101, 2017.

REIS, Fernando Alexandre Furtado dos. **Historicidade do Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca – es: uma leitura a partir da obra pedagogia do oprimido de Paulo Freire** - 2017. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, 2017.

SOUSA, Andrêssa Paula Fadini de. **Práticas pedagógicas em alternâncias: contribuição ao estudo do trabalho docente na Escola Família Agrícola de São João do Garrafão, Espírito Santo**. 2014. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2014.

